



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Turismo e saneamento: a territorialização do ODS 6 no destino turístico da Praia do Sono (Paraty - RJ)

Milena Manhães Rodrigues¹
Renato de Oliveira dos Santos²
Sidnei Raimundo³
Gustavo C. X. M. P. Machado⁴

Resumo

Diante de um quadro negativo ligado ao saneamento básico, a Agenda 2030 estabelece como um dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) a garantia de acesso à água e saneamento: o ODS-6. Neste contexto é importante ressaltar que, o turismo impacta e beneficia-se da estrutura sanitária dos destinos, mas também pode favorecer o investimento e o alcance do ODS 6, na perspectiva da universalização do acesso ao saneamento adequado. Nos destinos de natureza, as condições ambientais são ativos fundamentais a atividade turística, e a gestão de água e esgoto é preocupação crucial à sustentabilidade. Portanto, é importante que o planejamento turístico contemple o saneamento ambiental, como um elemento do desenvolvimento sustentável. Esta pesquisa teve como objetivo investigar a relação entre as condições sanitárias e o turismo, embasada numa pesquisa-ação de saneamento ecológico desenvolvido com a comunidade local da Praia do Sono (Paraty – RJ, Brasil), destino turístico que integra duas Áreas Protegidas: a Reserva Ecológica Estadual da Juatinga e Área de Proteção Ambiental Cairuçu – APA Cairuçu. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com coleta de dados por observação participante durante o projeto de saneamento ecológico e entrevistas semiestruturadas com nove stakeholders. A partir da análise interpretativa do conteúdo, as narrativas foram classificadas nas seguintes categorias espontâneas: i) cultura caiçara; ii) impactos do turismo no saneamento; iv) impactos do saneamento ecológico no turismo. O estudo revelou que os conflitos de território, aliado as políticas preservacionistas, a partir da criação das APs, como a proibição da agricultura tradicional, e a consolidação do turismo de massa limitaram as práticas culturais de subsistência e o senso de coletivo, demarcado pelo afastamento simbólico da natureza. As relações entre turismo, natureza e cultura são multifacetadas e complexas. Ao mesmo tempo em que

¹ Doutoranda em Turismo - USP. <http://lattes.cnpq.br/4587110258923494>. E-mail: milenamanhaes@usp.br

² Doutorando em Mudança Social e Participação Política - USP. <http://lattes.cnpq.br/3192933847647903>. E-mail: renato.oliveirasantos@usp.br

³ Doutor em Geografia - UNICAMP. Professor Associado da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). <http://lattes.cnpq.br/0352060547192132>. E-mail: sraimundo@usp.br.

⁴ Doutor em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social - UFRJ. Professor adjunto do Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social (NIDES-UFRJ). <http://lattes.cnpq.br/2154368451801640>. E-mail: gustavoxmartins@gmail.com



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

pode ser interpretada como agente de mudança cultural e vetor de poluição, considerando uma abordagem predatória do turismo, pode configurar também uma estratégia de resiliência, a partir da organização do turismo de base comunitária e de ações pela permanência no território. Nesse estudo de caso, as entrevistas relatam que além do reconhecimento dos benefícios à saúde e qualidade de vida dos residentes, os módulos de saneamento ecológico, resultado da pesquisa ação, passam a compor um dos roteiros turísticos da comunidade – a fossa turística – reverberando os impactos do turismo para o saneamento e principalmente do saneamento para o turismo. Ademais, considerando que a sustentabilidade das intervenções sanitárias demanda participação social e a inclusão dos saberes tradicionais, a Comunidade Caiçara da Praia do Sono, pode ser uma inspiração para outras comunidades em áreas protegidas que busquem o protagonismo de seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS6; Impactos Ambientais do Turismo; Planejamento e Gestão do Turismo; Saneamento Ecológico; Turismo de Base Comunitária.